

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A compreensão do que gera interesse é um dos principais focos das teorias da comunicação. Com base nesses sistemas de relevância, julgue os itens seguintes.

- 51 O agendamento midiático, nos moldes da denominada *agenda setting*, é um sistema de relevância por demais autônomo para levar em conta tentativas de coagendamento por parte de atores externos às redações.
- 52 De acordo com a fenomenologia, o homem da rua, as comunidades e, entre estas, a própria comunidade dos jornalistas, têm os seus sistemas de valores em matéria de seleção de acontecimentos.
- 53 Há um nivelamento na avaliação média dos critérios de noticiabilidade entre os sistemas de relevância do homem da rua e dos editores, uma vez que a atuação de *gatekeeper* destes últimos tem como parâmetro o gosto médio do público, aferido por meio de sondagens de opinião.
- 54 Empresas e ambientes redacionais interferem nos sistemas de relevância adotados pelos repórteres, à medida que estes são “socializados” pelos constrangimentos organizacionais, entre eles a política editorial dos veículos para os quais trabalham.

A respeito do papel da comunicação e das suas subáreas na gestão de crises corporativas, julgue os próximos itens.

- 55 Embora as ações de comunicação entrem no composto dos movimentos estratégicos para o enfrentamento de crises, assessores da área de comunicação não devem compor o gabinete de crises.
- 56 Nas situações de crise em uma organização, a função de porta-voz deve ser exercida exclusivamente por um profissional de comunicação, seja ele jornalista, profissional de relações públicas, publicitário etc., para preservar do desgaste os escalões diretivos mais elevados.
- 57 A comunicação interna é crucial para a segurança e para a administração das informações em contextos de crises nas organizações, pois, nesse caso, tomar conhecimento de fatos negativos da organização via mídia afeta a autoestima e a motivação do público interno.
- 58 Em um quadro de crise, mesmo que os empregados da organização estejam bem informados sobre os acontecimentos, é preciso evitar que eles deem declarações equivocadas, cabendo à equipe de comunicação distribuir comunicados internos, como forma preventiva desse tipo de risco.
- 59 Um plano de comunicação deve formar com um plano de emergência um dos pilares básicos de uma organização quando a gestão de crise é encarada como uma questão estratégica.

Considerando que compete a uma assessoria de comunicação não só cuidar do fluxo de informações entre uma instituição e seus públicos e vice-versa, mas também adequar a linguagem a cada contexto, julgue os itens que se seguem.

- 60 Comunicação transversal é aquela em que o fluxo de informações independe de níveis hierárquicos e burocráticos.
- 61 A comunicação circular limita-se a um fluxo delimitado pelos contornos da própria organização, restrito à gestão das comunicações interna e administrativa.
- 62 A comunicação é considerada descendente quando envolve um processo de coleta de informações que vão da base ao topo, de modo a orientar estratégias e decisões.

A respeito de uma política de comunicação em rede, julgue os itens abaixo.

- 63 A comunicação em rede no contexto organizacional requer uma articulação de sub-redes: a primeira é formada pelos meios de comunicação para os quais a organização se dirige de maneira oficial; a segunda, informal, caracterizada pelos fluxos espontâneos e extraoficiais.
- 64 Um ambiente de comunicação em rede requer atuação interdisciplinar e multiprofissional; convergência de mídias; prescindindo, no entanto, da interação de públicos.

Julgue os itens subsequentes, relativos a responsabilidade social, consumo sustentável, relações com a comunidade e *marketing* social.

- 65 A gestão orientada para a sustentabilidade procura conjugar da melhor forma o tripé constituído pelos recursos econômico-financeiros, sociais e ambientais.
- 66 A responsabilidade social começa e evolui, passo a passo, com a responsabilidade legal, pois as ações geradoras de um balanço social fundamentam-se na sua estrita legalidade.
- 67 Consumidor consciente é aquele que vê nos seus atos de consumo uma forma de transformar a sociedade, que, ao adquirir produtos, leva em conta, além de preço e marca, implicações das suas aquisições para com o meio ambiente, a saúde humana e animal e as relações justas de trabalho.
- 68 O respeito aos princípios dos três erres (3R) — reduzir, reutilizar e reciclar — é uma atitude que pode ser inserida tanto no consumo consciente individual, quanto no engajamento de uma organização a um programa de transparência e responsabilidade socioambiental.
- 69 *Marketing* social é o investimento a fundo perdido destinado a projetos sociais de benemerência que resultem, ao mesmo tempo, em maior lucratividade e dividendos promocionais para a imagem institucional.
- 70 Desenvolvimento sustentável é aquele que, situado no presente, não compromete a estabilidade da organização e a satisfação dos públicos interno e externo e dos fornecedores.

Julgue os itens a seguir, acerca da comunicação organizacional.

- 71 Na perspectiva da comunicação organizacional integrada, os públicos de interesse da organização têm participação restrita no processo de comunicação.
- 72 De acordo com a pesquisadora Margarida Kunsch, a comunicação organizacional estuda a comunicação de um agrupamento de pessoas da organização, reunidos em torno de uma cultura organizacional e de objetivos estritamente pessoais.
- 73 A comunicação organizacional integrada implica em esforços no sentido de trabalhar a comunicação da organização de forma planejada, de modo a privilegiar as ações fragmentadas de comunicação.
- 74 O principal objetivo da comunicação mercadológica é criar reputação positiva com todos os públicos de uma organização.
- 75 Devido à sua formação teórica, o profissional de relações públicas é responsável pela comunicação institucional, a comunicação interna e a administrativa da organização.

A respeito da interface entre relações públicas e a administração de empresas, julgue os itens subsequentes.

- 76 Para planejar e gerir a comunicação da organização, o profissional de relações públicas necessita ultrapassar sua visão técnica e linear, observando os fatores do macro ambiente que o cerca.
- 77 A técnica para se obter o diagnóstico da situação de uma organização, com avaliação dos seus pontos fortes e fracos (ambiente interno) e indicação das ameaças e oportunidades (ambiente externo), é chamada de SWOT.
- 78 A atuação do profissional de relações públicas limita-se à etapa do planejamento tático de comunicação; ao administrador da organização cabe o planejamento estratégico da área.

Acerca da interface entre relações públicas e recursos humanos, julgue o item a seguir.

- 79 A prática do diálogo e da comunicação nas organizações se contrapõe a uma visão mais imediata da área de gestão de pessoas, baseada, sobretudo em competências e resultados.

Julgue os itens seguintes, a respeito dos instrumentos de comunicação interna.

- 80 *Newsletters* são boletins informativos necessariamente impressos.
- 81 As funções da *intranet* incluem também o entretenimento, a difusão da informação e a disseminação da cultura.
- 82 O *house organ* não está incluído entre as publicações voltadas para o público interno.
- 83 O memorando é uma comunicação interna dirigida a várias pessoas e órgãos.

Julgue os itens que se seguem, relativos à comunicação digital.

- 84 As tecnologias da informação e comunicação têm transformado os processos de comunicação contemporâneos e introduzido ferramentas de comunicação nem sempre adequadas em termos de funcionalidade.
- 85 A presença da organização em ambientes digitais deve estar apoiada na cultura e imagem organizacionais.
- 86 A comunicação digital de uma organização deve estar necessariamente relacionada ao plano estratégico de comunicação global da organização.
- 87 A comunicação digital deve focar na eficiência e na eficácia, que são sinônimos.

A respeito da comunicação pública, julgue os itens consecutivos.

- 88 Nas relações entre governo e mídia, devem ser considerados os reflexos na opinião pública, no cidadão e na participação política.
- 89 Na comunicação de serviço, os cidadãos contribuem para a solução de problemas de interesse geral.
- 90 A reflexão sobre comunicação pública envolve discussões sobre os conceitos de público e privado.

Acerca da imagem institucional, julgue os itens que se seguem.

- 91 Imagem organizacional é o mesmo que identidade corporativa.
- 92 A imagem de uma organização resulta das percepções do público.

Com referência às técnicas de redação, julgue os itens seguintes.

- 93 Os *hiperlinks* devem ser evitados nos textos para a Internet: eles geram desconfiança por parte do leitor.
- 94 Uma característica das mídias sociais é que as informações disseminadas são sempre apuradas antes de publicadas.
- 95 Na redação de matérias jornalísticas, utiliza-se, exclusivamente, a técnica denominada pirâmide invertida.

**Texto para os itens de 96 a 105**

1 Durante o século passado, a doutrina da tábula rasa  
 2 norteou os trabalhos de boa parte das ciências sociais e  
 3 humanidades. Uma longa e crescente lista de conceitos que  
 4 pareceriam naturais ao modo de pensar humano (emoções,  
 5 parentesco, sexo, doença, natureza, mundo) passou a ser vista  
 6 como *inventada* ou *socialmente construída*.

7 A tábula rasa frequentemente anda em companhia de  
 8 duas outras doutrinas que também alcançaram *status* sagrado na  
 9 vida intelectual moderna.

10 Uma dessas doutrinas é geralmente atribuída a  
 11 Descartes (1596-1650). Para ele, existe uma grande diferença  
 12 entre mente e corpo, porquanto o corpo é, por natureza, sempre  
 13 divisível, e a mente, inteiramente indivisível. Ele contestou  
 14 Thomas Hobbes (1588-1617), que dizia que a mente podia  
 15 operar segundo princípios físicos, e argumentou que, ao  
 16 contrário, o comportamento, especialmente a fala, não era  
 17 causado por nada, e sim, livremente escolhido. Um nome  
 18 memorável para a doutrina defendida por Descartes foi dado  
 19 três séculos depois pelo filósofo Gilbert Ryle (1900-1976), que  
 20 a considerava a teoria “oficial”, *o dogma do fantasma da*  
 21 *máquina*, segundo a qual o corpo e a mente estão atrelados, e,  
 22 enquanto o corpo está sujeito a leis mecânicas, a mente não  
 23 existe no espaço nem suas operações estão sujeitas a leis  
 24 mecânicas.

25 A outra teoria que acompanha a tábula rasa é  
 26 comumente atribuída ao filósofo Jean-Jacques Rousseau  
 27 (1712-1778), embora, na verdade, provenha de John Dryden,  
 28 em peça publicada em 1670:

*Sou tão livre quanto o primeiro homem da Natureza,  
 29 Antes de começarem as ignóbeis leis da servidão,  
 30 Quando o nobre selvagem corria solto nas florestas.*

31 O conceito do bom selvagem capta a crença de que os  
 32 seres humanos, em seu estado natural, são altruístas, pacíficos  
 33 e serenos, portanto males como a ganância, a ansiedade e a  
 34 violência são produtos da civilização.

35 Segundo Rousseau, muitos autores se precipitaram ao  
 36 concluir que o homem é naturalmente cruel e requer um sistema  
 37 de polícia regular, para regenerar-se. Cita, por exemplo,  
 38 Thomas Hobbes, segundo o qual está evidente que, durante o  
 39 tempo em que vivem sem um poder comum que os mantenha  
 40 em temor reverencial, os homens encontram-se naquela  
 41 condição denominada guerra; e essa é de cada homem contra  
 42 cada homem. Hobbes acreditava que as pessoas somente  
 43 poderiam escapar dessa existência infernal se entregassem sua  
 44 autonomia a uma pessoa ou assembleia soberana, um leviatã.

45 Muito depende de qual desses antropólogos de  
 46 gabinete está correto. Se considerarmos que as pessoas são  
 47 bons selvagens, um leviatã dominador é desnecessário. De fato,  
 48 ao forçar as pessoas a descrever a propriedade privada para que  
 49 ela seja reconhecida pelo leviatã, este cria a própria cobiça e  
 50 beligerância para cujo controle foi concebido. Se, em contraste,  
 51 as pessoas são naturalmente perversas, o melhor que podemos  
 52 esperar é uma trégua precária, mantida graças à polícia e ao  
 53 exército. As duas teorias também têm, por conseguinte,  
 54 implicações para a vida privada.

Steven Pinker. *Tábula rasa: a negação contemporânea da natureza humana*.  
 São Paulo: Companhia da Letras, 2004, p. 24-8 (com adaptações).

Considerando as ideias apresentadas no texto, julgue os itens  
 subsecutivos.

96 Entre as ideias que fundamentam a doutrina da tábula rasa,  
 destaca-se a concepção de que as faculdades de querer, sentir,  
 conceber, entre outras, são partes da mente humana.

97 Gilbert Ryle foi contestado pelos demais pensadores  
 mencionados no texto nas bases da doutrina da tábula rasa, por  
 acreditar que tanto o corpo quanto a mente estavam sujeitos às  
 leis físicas.

98 Segundo o texto, a doutrina da tábula rasa tem influenciado a  
 vida intelectual moderna a tal ponto que conceitos que  
 pareceriam naturais ao modo de pensar humano passaram a ser  
 vistos como inventados, ou socialmente construídos, como, por  
 exemplo, as ideias de que os seres humanos, em seu estado  
 natural, são pacíficos e serenos e têm uma mente indivisível,  
 também controlada, como o corpo, por leis físicas.

Com base no conteúdo e nos elementos estruturais, de coesão e de  
 coerência do texto, julgue os itens a seguir.

99 Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, o período  
 que se inicia na linha 38 poderia ser reescrito da seguinte  
 forma: Rousseau cita, por exemplo, Thomas Hobbes, que dava  
 como evidente que os homens vivem em guerra, homem contra  
 homem, quando ficam sem um poder comum que os mantenha  
 em temor reverencial.

100 Em “este cria a própria cobiça e beligerância para cujo  
 controle foi concebido” (ℓ.50-51), o emprego de “para” como  
 elemento coesivo é estilístico; portanto, caso essa preposição  
 fosse excluída, o texto se tornaria mais conciso, e as relações  
 de sentido originais seriam mantidas.

101 No último parágrafo do texto, são apresentadas duas linhas  
 argumentativas, que, iniciadas pelo marcador de condição  
 “Se”, na linha 47 e na 51, expressam pontos de vista teóricos  
 opostos surgidos no desenvolvimento da doutrina hoje  
 conhecida como a do bom selvagem.

102 Em parágrafos com mais de um período, é no período inicial  
 que se apresenta o assunto a ser desenvolvido, de forma que,  
 se forem agrupados os primeiros ou o único período de cada  
 parágrafo, na ordem em que aparecem no texto, será obtido,  
 grosso modo, um panorama de sua estrutura argumentativa.

103 O elemento coesivo “porquanto” (ℓ.12) conecta duas orações,  
 indicando que a ideia expressa na segunda oração é uma  
 conclusão obtida a partir da ideia expressa na primeira.

104 O emprego do elemento referencial “a qual” (ℓ.21) evita a  
 repetição viciosa da palavra “*máquina*”.

105 Em “nem suas operações estão sujeitas a leis mecânicas”  
 (ℓ.23-24), o núcleo do complemento do vocábulo “*sujeitas*”  
 poderia estar precedido de artigo (*às leis*), sem prejuízo para  
 a correção gramatical e as informações do texto.

Os próximos itens apresentam fragmentos adaptados de textos diversos. Julgue-os quanto à correção gramatical.

- 106 Após a promulgação da Constituição, em 15 de outubro de 1988, o país pode se reconhecer como um estado pleno de direito, em que todos são iguais perante às leis.
- 107 A Constituição de 1988, parece ter, de fato, inaugurado nova etapa da vida nacional, ao permitir que se questionem as ações de agentes públicos perante o Poder Judiciário, por exemplo, sem que isso signifique “insegurança jurídica”.
- 108 Desde a sua promulgação, a Constituição da República Federativa do Brasil comprometeu-se a tratar, de forma igualitária e justa, aos cidadãos brasileiros.
- 109 A questão da legitimidade do Poder Judiciário surge sempre que se questiona o alcance da norma constitucional que defende que todo poder emana do povo.
- 110 Nos últimos vinte anos, o STF concentrou-se, primordialmente, em seu papel de última instância do Poder Judiciário, deixando, em segundo plano, sua atribuição de corte constitucional.
- 111 Apesar de seus eventuais problemas, de suas críticas e de suas emendas ao longo dos anos, a Constituição brasileira tem cumprido seu papel de mediar as relações entre os agentes sociais em seus embates políticos.
- 112 Quando olhamos para a argumentação usada nos votos dos ministros, em diversos acórdãos percebemos a pluralidade de concepções jurídicas existentes e a importância do papel que o STF deve ocupar na sociedade brasileira.

1 O jurista Paulo Mário Canabarro T. Neto, em artigo que trata da legitimidade do Poder Judiciário e do exercício independente da atividade jurisdicional, na perspectiva das 4 manifestações populares e da opinião pública, sustenta que a legitimidade do Poder Judiciário não repousa na coincidência das decisões judiciais com a vontade de maiorias contingentes, 7 mas na aplicação do direito sob critérios de correção jurídica, conforme as regras do discurso racional. Assim como a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal tem entendido 10 qualificar-se como abusiva e ilegal a utilização do clamor público como fundamento da prisão preventiva, esse magistrado põe em destaque o aspecto relevantíssimo de que o 13 processo decisório deve ocorrer em “ambiente institucional que valorize a racionalidade jurídica.”

Internet: <www.stf.jus.br> (com adaptações).

Acerca das estruturas linguísticas do texto, julgue os itens de 113 a 118.

- 113 Infere-se do texto que o jurista Paulo Mário no artigo citado apresenta posicionamento que diverge da jurisprudência do STF.

- 114 Sem prejuízo da correção gramatical ou das ideias do texto, o trecho “esse magistrado (...) valorize a racionalidade jurídica” (ℓ.11-14) poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: esse magistrado destaca um aspecto importantíssimo do processo decisório: este somente pode ocorrer em um ambiente determinado da instituição em que a racionalidade jurídica seja valorizada.
- 115 Nas linhas 2 e 4, a palavra “que” exerce a mesma função sintática.
- 116 No trecho “a legitimidade do Poder Judiciário (...) sob critérios de correção jurídica” (ℓ.4-7), há um período composto por coordenação.
- 117 Sem que se contrariem as regras sintáticas e o sentido do texto, o segmento “conforme as regras do discurso racional” (ℓ.8) poderia ser levado, entre vírgulas, para imediatamente depois do termo “que” (ℓ.4).
- 118 A expressão “Assim como” (ℓ.8) poderia ser substituída por **Pelo fato de**, sem acarretar mudanças semânticas no texto, caso fossem feitas as devidas alterações sintáticas.

1 A questão da legitimidade do Poder Judiciário surge sempre que se pergunta sobre o alcance da norma constitucional expressa no enunciado de que “todo poder 4 emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente” (art. 1.º, parágrafo único, da CF). (...) A única possibilidade de conciliar a jurisdição com a 7 democracia consiste em compreendê-la também como representação do povo. Não se trata, obviamente, de um mandato outorgado por meio do sufrágio popular, mas de uma 10 representação ideal que se dá no plano discursivo, é uma “representação argumentativa”.

Robert Alexy. *Constitucionalismo discursivo*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007, p. 163, (com adaptações).

Acerca do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 119 As aspas foram empregadas na linha 11 para indicar o uso de expressão restrita ao vocabulário jurídico.
- 120 Estaria preservada a coerência textual se o último período do texto fosse reescrito dessa forma: Não se trata de mandato outorgado por meio do sufrágio popular, mas, sim, de uma representação ideal, óbvia, que ocorre no plano discursivo.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na folha de texto definitivo, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **30,00 pontos**, dos quais até **1,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

Desafios sanitários demandam, em seus respectivos planos de enfrentamento, abordagens de comunicação, especialmente no que se refere a propostas de mudanças de comportamento por parte dos públicos envolvidos. A adoção de novos padrões de conduta é, portanto, um dos enfoques constantes quando do lançamento de campanhas de publicidade, por sua vez, importantes suportes das estratégias de mobilização social. Exemplo desse tipo de tratamento comunicacional têm sido as campanhas do Outubro Rosa, que a cada ano são inseridas na mídia e nos espaços urbanos, desde a criação do movimento, na década de 90 do século passado. Apesar de a iniciativa vir se expandindo por todo o mundo e, no Brasil, ter ido além das capitais, o câncer de mama permanece como um dos mais incidentes em mulheres, mesmo se sabendo que o diagnóstico precoce da doença pode levar à cura em quase 100% dos casos.

Considere o quadro sanitário exposto acima e coloque-se no lugar de um profissional de comunicação convidado a contribuir com elementos que redimensionem a mobilização social em torno do câncer de mama e o foco da campanha. Redija um texto dissertativo com vistas ao Outubro Rosa de 2014 que contenha em seu planejamento os seguintes aspectos:

- ▶ um *briefing* da campanha, passível de ser apresentado a órgãos públicos; associações da sociedade civil; agências de publicidade e que resguarde, em 2014, os valores simbólicos correlacionados a uma imagem institucional já estabelecida; **[valor: 13,50 pontos]**
- ▶ um posicionamento para a campanha do Outubro Rosa de 2014 que represente um diferencial estratégico em termos de atitudes a serem adotadas por parte dos públicos e que possa ser sintetizado em um *slogan* motivador; **[valor: 9,00 pontos]**
- ▶ uma proposta de estratégia de comunicação de rede, aberta ao público em geral, mas focada nos públicos mais diretamente envolvidos com a mobilização (*stakeholders*) e não somente como alvos da campanha. **[valor: 6,00 pontos]**

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



